

Demonstrações Financeiras

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Camargo Corrêa Infra Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Camargo Corrêa Infra Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período iniciado em 27 de julho de 2017 e findo em 31 de dezembro de 2017, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Camargo Corrêa Infra Participações S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período iniciado em 27 de julho de 2017 e findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2017
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	1
Títulos e valores mobiliários	4	5.116
Outros créditos		5
Total do ativo circulante		<u>5.122</u>
Não circulante		
Investimentos	5	<u>305.286</u>
Total do ativo não circulante		<u>305.286</u>
Total do ativo		<u>310.408</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Partes relacionadas		2
Impostos a recolher		8
Imposto de renda e contribuição social a pagar		12
Total do passivo circulante		<u>22</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	6	323.786
Prejuízos acumulados		<u>(13.400)</u>
Total do patrimônio líquido		<u>310.386</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>310.408</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Demonstração do resultado

Período de 27 de julho de 2017 até 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)

	Nota explicativa	27/07/2017 até 31/12/2017
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas		(1)
Resultado de equivalência patrimonial	5	(13.501)
Prejuízo antes do resultado financeiro		<u>(13.502)</u>
Receitas financeiras	7	147
Despesas financeiras	7	(8)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(13.363)</u>
Imposto de renda e contribuição social Corrente	8	<u>(37)</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(13.400)</u></u>
Prejuízo por ação	6	(0,14)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Período de 27 de julho de 2017 até 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u> <u>explicativa</u>	<u>27/07/2017 até</u> <u>31/12/2017</u>
Prejuízo do exercício		(13.400)
Outros resultados abrangentes		-
Resultado abrangente total do exercício		<u>(13.400)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período de 27 de julho de 2017 até 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos na constituição da Companhia (27 de julho de 2017)	1	1	-	1
Aumento de capital - em investimento	6	238.785	-	238.785
Aumento de capital com recursos financeiros	6	85.000	-	85.000
Prejuízo do exercício		-	(13.400)	(13.400)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		323.786	(13.400)	310.386

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de 27 de julho de 2017 até 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>27/07/2017 até</u> <u>31/12/2017</u>
Fluxos das atividades operacionais	
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(13.363)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa	
líquido aplicado nas atividades operacionais	
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 5)	13.501
Juros sobre títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(147)
(Aumento) dos ativos operacionais	
Outros créditos	(5)
Aumento (redução) nos passivos operacionais	
Impostos a recolher	8
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(26)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(32)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Títulos e valores mobiliários	(4.969)
Partes relacionadas	2
Aporte em investimentos (Nota 5)	(80.001)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(84.968)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Aumentos de capital	85.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>85.000</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (27 de julho de 2017)	1
Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do período (31 de dezembro de 2017)	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional

A Camargo Corrêa Infra Participações S.A. “Companhia”, denominada anteriormente E&C Engenharia, Construções e Participações S.A. foi constituída em 27 de julho de 2017, com capital social inicial de R\$1, dividido em 1.000 (um mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, tendo por objetivo a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, podendo constituí-las, organizá-las e adquiri-las, bem como a administração de bens próprios ou a prestação de serviços de assessoria e administração de bens e negócios de terceiros e outras atividades afins.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração da Companhia apresenta todas as informações relevantes das demonstrações financeiras e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2017.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Estimativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Administração aprovou as presentes demonstrações financeiras para divulgação em 20 de abril de 2018.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas foram as seguintes:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Equivalentes de caixa consistem em aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em operações compromissadas, sendo classificados como valor justo ao resultado.

3.2. Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas são registrados com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos são inicialmente registrados pelo valor de custo de aquisição ou constituição, e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes das investidas.

Os ganhos e perdas por participação societária nos resultados das investidas são apresentados na demonstração do resultado da Companhia como resultado de equivalência patrimonial.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de controle sobre uma controlada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo, sendo a diferença reconhecida no resultado do exercício.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

A classificação dos ativos é determinada no reconhecimento inicial, sendo classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado correspondem a ativos mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:
 - (a) For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
 - (b) No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
 - (c) For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de *hedge* efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

- (ii) Empréstimos e recebíveis: representam contas a receber, empréstimos e outros recebíveis com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo são classificados como “Empréstimos e recebíveis”. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável.

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando: a) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; b) A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repassa”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros--Continuação

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois, o menor.

Análise de recuperabilidade dos ativos financeiros

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Passivos financeiros

São classificados como "Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado" ou "Outros passivos financeiros".

- (i) *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*: são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.
- (ii) *Custo amortizado*: incluindo empréstimos e financiamentos, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período aplicável. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Apresentação líquida de ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

São inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no final de cada exercício social. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “*hedge* de fluxo de caixa”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de *hedge*. A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

3.4. Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação

Calculado através da divisão do lucro ou prejuízo líquido do exercício pela quantidade média de ações existentes durante cada exercício social.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.5. Impostos

3.5.1. Impostos correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

Não existem premissas significativas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. A Companhia avaliou o valor recuperável para os principais ativos do grupo de imobilizado pelo método de avaliação do valor justo menos custos de vendas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, sendo que não foi identificada necessidade de registro de provisão significativa.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: vida útil do ativo imobilizado, custo orçado das obras, provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, perdas relacionadas a contas a receber e projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. O impacto de tais revisões é reconhecido no exercício em que são efetuadas.

3.7. Normas novas, revisadas e interpretações emitidas (IFRS)

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de <i>hedge</i> .	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil	- Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 16. Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.
IFRS 2 - Pagamento baseados em ações	Alterações na mensuração de transações com pagamentos baseados em ações.	O IASB adiou indefinidamente a data de vigência.
IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e IAS 28 - Investimento em Coligada	Alterações que abordam o conflito no tratamento das vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto (<i>joint ventures</i>).	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Normas novas, revisadas e interpretações emitidas (IFRS)--Continuação

A Companhia pretende adotar as novas normas e/ou alterações na data de vigência requerida com base no método aplicável a cada pronunciamento podendo ser sua apresentação de forma retrospectiva ou prospectiva. Na avaliação preliminar da Companhia não se espera que essas modificações possam ter um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Caixa e equivalentes de caixa	Títulos e valores mobiliários
	31/12/2017	31/12/2017
Caixa e bancos	1	-
Operações compromissadas	-	5.116
Total	1	5.116

Em 31 de dezembro de 2017, as aplicações em operação compromissadas renderam 50% do certificado de depósito interbancário - CDI.

5. Investimentos

	Participação total no capital (%)	Dados das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	Saldo de investimentos
		Patrimônio líquido	Prejuízo líquido		
	31/12/2017	31/12/2017	Período de 27/07/2017 à 31/12/2017	31/12/2017 (*)	31/12/2017
Controladas (**)					
Camargo Corrêa Infra Projetos	100,00	69.220	(2.325)	(2.325)	69.220
Camargo Corrêa Infra Construções S.A.	100,00	236.066	(11.176)	(11.176)	236.066
				(13.501)	305.286

(*) Equivalência patrimonial iniciada em 1º de outubro de 2017.

(**) Investimentos aportados pela controladora em 23 de outubro de 2017. Vide Nota 6.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

5. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos avaliados pela equivalência patrimonial:

Saldo em 27 de julho de 2017	-
Subscrição de investimento Camargo Corrêa Infra e Construções S.A. (Nota 6)	197.242
Subscrição de investimento Camargo Corrêa Infra e Projetos S.A. (Nota 6)	41.544
Aporte de capital em caixa - Camargo Corrêa Infra e Construções S.A.	50.000
Aporte de capital em caixa - Camargo Corrêa Infra e Projetos S.A.	30.001
Resultado da equivalência patrimonial	(13.501)
Saldo final	<u>305.286</u>

Em 23 de dezembro de 2017, a Companhia efetuou aumento de capital nas subsidiárias integrais CCIP no valor de R\$30.001 e na CCIC no valor de R\$50.000.

6. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2017 é de R\$323.786, dividido em 238.786.423 ações ordinárias sem valor nominal.

Em 30 de outubro de 2017, os acionistas aprovaram o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$238.785 com emissão de 238.785.423 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, mediante a conferência de participação societária, ao valor contábil em 31 de setembro de 2017, nas subsidiárias integrais CCIC e CCIP.

Em 29 de dezembro de 2017, os acionistas aprovaram a integralização de adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$85.000 (oitenta e cinco milhões de reais), sem a emissão de novas ações.

Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício observado o limite estabelecido em lei.

Reserva para renovação de equipamentos

Destinada uma parcela de 5% à reserva para renovação de equipamentos, observado o limite máximo de 30% do capital social.

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

6. Patrimônio líquido--Continuação

Dividendos

Aos acionistas é assegurado, em cada exercício social, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado em conformidade com o Estatuto e com a Lei das Sociedades por Ações.

Resultado por ação

A seguir está demonstrada a reconciliação prejuízo com os valores utilizados para calcular o prejuízo básico por ação:

	<u>27/07/2017 até 31/12/2017</u>
Numerador	
Alocação do prejuízo do exercício para os acionistas	(13.400)
Denominador	
Média ponderada de ações (em milhares)	95.515.169
Prejuízo - básico e diluído por ação (em reais)	(0,14)

A Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas que poderiam diluir os resultados por ação.

Pelo fato de a Companhia ser uma holding, não há remuneração aos administradores.

7. Resultado financeiro

	<u>27/07/2017 até 31/12/2017</u>
Receitas financeiras	
Rendimento financeiro	147
Despesas financeiras	
Despesas bancárias	(8)
Resultado financeiro	139

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

8. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social apresentado no resultado do exercício

	<u>27/07/2017 até</u> <u>31/12/2017</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(13.363)
Alíquotas (15% para imposto de renda mais adicional de 10% e 9% para contribuição social)	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	<u>4.543</u>
Ajustes para apuração do imposto de renda e da contribuição social efetivos:	
Adições permanentes - equivalência patrimonial	(4.590)
Outros	<u>10</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social – correntes	<u>(37)</u>

9. Instrumentos financeiros

9.1. Política para contratação de instrumentos financeiros derivativos

Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais e de taxas de juros assumidos pelas operações, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos. Conforme mencionado na Nota 3.3, em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

9.2. Categorias de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, estão abaixo demonstrados. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros estão demonstrados abaixo:

	<u>Hierarquia de</u> <u>valor justo</u>	<u>Categoria</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativos financeiros			
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Nota 4)	2	Valor justo no resultado	5.116
Passivos financeiros			
Partes relacionadas	2	Custo amortizado	2

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

9. Instrumentos financeiros--Continuação

9.2. Categorias de instrumentos financeiros--Continuação

Para determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros e dos investimentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, a Companhia, no encerramento de cada período, realiza o cálculo desses valores com base nas informações disponíveis no mercado futuro, além de consultar as instituições financeiras com as quais as operações foram celebradas. Não existem diferenças significativas entre os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros.

Hierarquia de valor justo

A Empresa usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do período de 27 de julho de 2017 até 31 de dezembro de 2017, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2. A Companhia utiliza o Nível 2 de hierarquia do valor justo, conforme definido pelo CPC 39.

9.3. Exposição a riscos de taxas de juros

As taxas de juros flutuantes nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI. Esta posição está demonstrada a seguir:

	<u>27/07/2017 até 31/12/2017</u>
Ativo CDI	5.107

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

9. Instrumentos financeiros--Continuação

9.3. Exposição a riscos de taxas de juros--Continuação

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes e a índices inflacionários principalmente relacionados às variações do CDI. A análise de sensibilidade dessas variações expostas a variações do CDI é conforme segue:

<u>Operação</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>	<u>Cenário 3</u>
Exposição a índices variáveis (aumento da CDI)	343	257	171

O cenário 1 é considerado pela Administração como que melhor reflete suas expectativas, sendo este calculado com base em projeções disponibilizadas no mercado financeiro para cálculo dos valores futuros das operações acima tendo em conta até 12 meses de vencimento. O cenário 2 considera um aumento dos índices em relação ao cenário 1 de 25%, e no cenário 3 de 50%.

9.4. Exposição a riscos de liquidez

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, notadamente do fluxo de dividendos de controladas e controladas em conjunto, de aportes de acionistas e empréstimos e financiamentos de instituições financeiras. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

10. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa
Aumento de capital subscrição integral de ações de controladas

**27/07/2017 até
31/12/2017**

238.786

Camargo Corrêa Infra Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

11. Eventos subsequentes

Em 30 de março de 2018, a holding Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. efetuou cisão parcial de bens, direitos e obrigações da controlada Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. ao valor contábil com base no balanço patrimonial de 28 de fevereiro de 2018, com versão das parcelas cindidas do patrimônio líquido da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. para as controladas indiretas Camargo Corrêa Infra Construções S.A. e Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. no valor total de R\$149.880. Em ato contínuo, a holding Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. efetuou aumento de capital na Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com as participações adquiridas nas controladas indiretas pós cisão, que por sua vez efetuou aumento de capital na Companhia no valor de R\$149.880.